



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

RELATÓRIO & CONTAS 2019

Geramos valor para a Natureza



www.musami.pt

ÍNDICE

I. Mensagem Do Presidente	4
II. Enquadramento Jurídico	6
III. Missão, Visão e Política	9
IV. Órgãos Sociais e de Gestão	12
V. Estrutura Organizacional	13
VI. Regulamentos Internos e Externos	14
VII. Relação com Stakeholders	14
VIII. Indicadores do Ano de 2019	14
IX. Principais Acontecimentos	17
X. Análise da Sustentabilidade	20
XI. Gestão do Capital Humano	21
XII. I&D e Inovação	22
XIII. Atividade da Empresa	23
Enquadramento Macroeconómico	23
Atividade Operacional	23
Monitorização	26
Caracterização de Resíduos	26
Certificação	26
Comunicação e Imagem	27
Responsabilidade Social	28
XIV. Análise Económica E Financeira	29
Investimento	29
Empreitadas Em Curso	29
Volume De Negócios	29
Rendimentos Por Centro De Negócio	30
Recebimento De Clientes	32
Estrutura De Gastos	34
Endividamento	34
Resultados	34
XV. Perspetivas Para o Futuro	35
XVI. Considerações Finais	36
XVII. Proposta De Aplicação De Resultados	37
Anexo: Demonstrações Financeiras	39
Certificação Legal das Contas	65

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Todos os anos o setor dos resíduos tem novos desafios motivados pela evolução das políticas ambientais. Maior exigência na promoção da economia circular e no contributo para atenuar as alterações climáticas motivaram a União Europeia a rever as suas políticas através de novas Diretivas e estratégias.

Em 2018, foram emitidas três diretivas sobre resíduos, uma sobre economia circular e foi amplamente debatida uma estratégia para os plásticos.

De todas estas políticas, ressalta que a estratégia em curso na MUSAMI está em linha com o caminho da valorização material e energética europeia e que a robustez das soluções é adequada a uma transformação muito importante do paradigma do tratamento de resíduos da Ilha de São Miguel.

No ano passado inaugurou-se a nova fabrica de triagem com uma capacidade adequada a garantir um crescimento continuado da reciclagem de embalagens. Os resultados deste investimento só serão visualizados a partir dos próximos anos, mas o início de atividade trouxe já uma transformação muito grande na qualidade dos materiais, facto essencial dada a exigência crescente das especificações técnicas da indústria.

Entretanto, está em curso uma transformação de todas as plataformas de gestão que vão permitir assegurar o tratamento com qualidade do crescente volume de dados gerados. A estratégia digital implementada assegura um maior acesso e análise dos dados e a monitorização dos sistemas com maior rigor, atualidade e segurança.

Foram preparados cadernos de encargos para os novos concursos que serão adjudicados em 2020 e que suportarão as adjudicações da unidade de tratamento mecânico e da unidade de tratamento de bio-resíduos. Com a entrada desta última unidade em funcionamento, a MUSAMI fica preparada para a recolha seletiva de bio-resíduos que será de imediato implementada.

Está traçado um caminho para assegurar que os resultados técnicos, que já são muito bons no quadro nacional, possam seguir uma trajetória sempre crescente do indicadores e imposições legais.

A articulação entre as Câmaras Municipais e a MUSAMI sobre as ações a desenvolver são uma garantia da implantação de uma estratégia coerente.

Os resultados deste ano são superiores ao esperado devido a um ligeiro atraso no programa de investimentos, mas também assegura um maior suporte financeiro para dar resposta às grandes solicitações de fundos que um programa de investimentos desta dimensão exige.

As campanhas de sensibilização continuam e são imprescindíveis para impulsionar uma troca de informação com a população e ajudar a manter o foco de todos na separação dos resíduos na fonte. Este ano foram reforçadas com a inclusão de equipas de sensibilização a trabalhar durante quatro meses em todos os municípios da ilha de São Miguel.

A todos os que conosco colaboram nesta importante função ambiental, endereço um reconhecido agradecimento porque a participação da comunidade nos resultados é essencial.

II. ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., doravante designada por MUSAMI, é uma empresa do setor empresarial local de âmbito intermunicipal, goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Em 2009, foram transferidas para a MUSAMI as atividades relacionadas com a reciclagem e, em 2013, toda a atividade de gestão de resíduos que era desenvolvida pela AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, atualmente único acionista da sociedade.

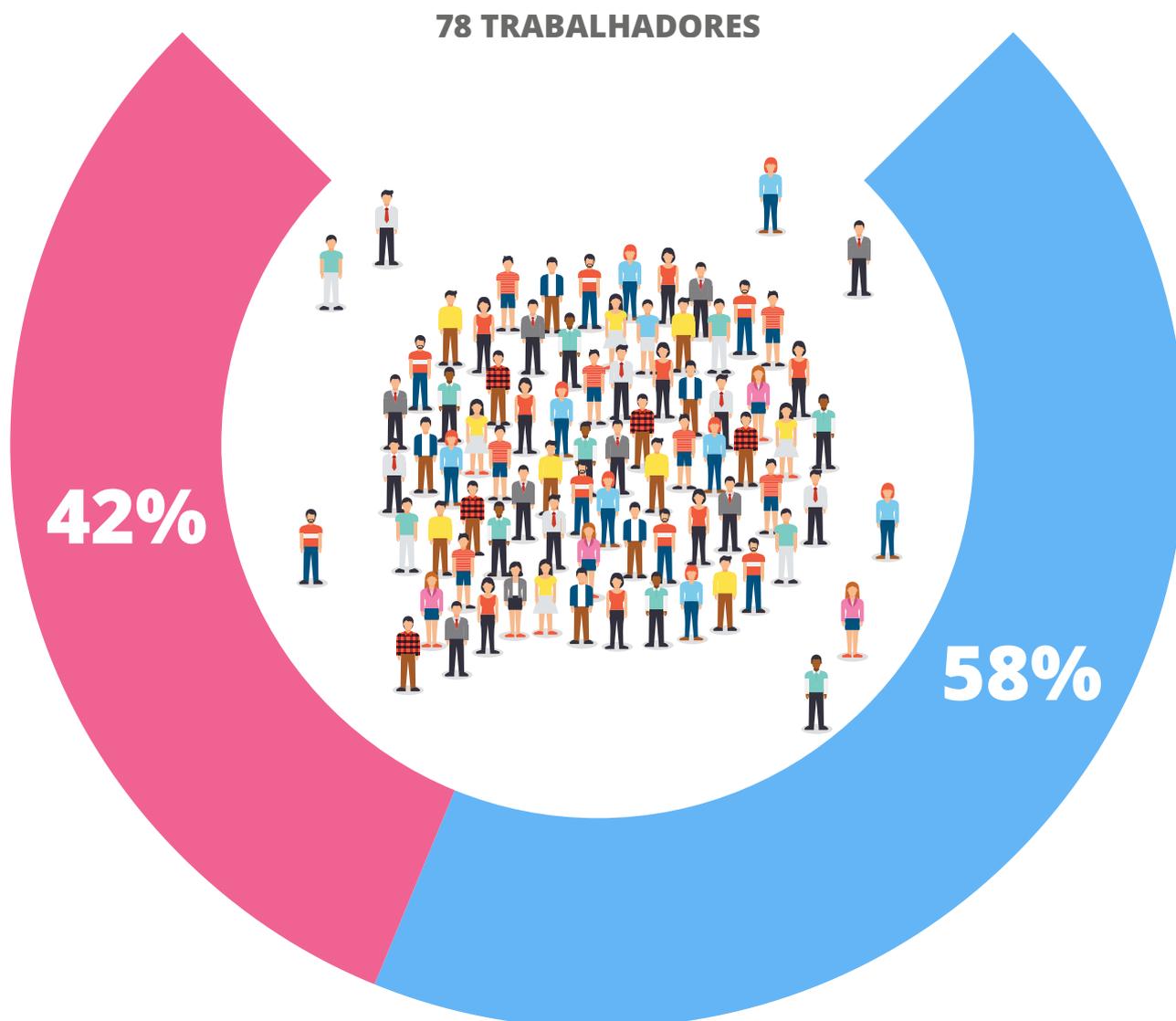
Tem sede na Rua Eng.º Arantes de Oliveira, n.º 15 B, 9600-228 Ribeira Seca e detém três Ecoparques, atuando na gestão, valorização e tratamento dos resíduos produzidos pelos seis concelhos da ilha, abrangendo 137,856 habitantes residentes e uma área de 744.6 km². Ainda, dispõe de parque de compostagem de verdes, uma estação de tratamento de águas lixiviantes, uma estação de aproveitamento de biogás, um ecocentro e um terreno destinado ao Projeto de Desenvolvimento do Ecoparque da Ilha de São Miguel, um grande Projeto cofinanciado pelo POSEUR e pelo Programa Operacional Açores 2020.

Ecoparques I e II: Canada das Murtas, s/n, 9500-601 São Roque

Ecoparque III: Rua da Lomba D' Alem, s/n, 9630-250 São Pedro de Nordestinho

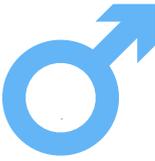


DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E IDADE¹



MÉDIA 35 ANOS

 **42% MULHERES**
33 trabalhadoras do sexo feminino |
Média de 33 anos de idade |

 **58% HOMENS**
45 trabalhadores do sexo masculino |
Média de 37 anos de idade |

¹Não inclui programas Estagiar e SEI.

CADEIA DE VALOR

A MUSAMI, EIM, SA recebe resíduos sólidos urbanos e industriais de forma seletiva e indiferenciada. Todos os resíduos recebidos de forma seletiva são sujeitos a operações de valorização e depois enviados para os retomadores que procedem à sua reciclagem ou aos clientes, no caso do composto ou de reutilizáveis.



III. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA

MISSÃO

A missão da MUSAMI - OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades acessórias no domínio da recolha e proteção do meio ambiente, nomeadamente:

- Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na ilha de São Miguel;
- Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos municípios;
- Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos munícipes;
- Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, o Conselho de Administração, estabelece como principais vetores da visão da MUSAMI:

- Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;
- Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;

- Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade.

POLÍTICA

A MUSAMI - Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

Perspetiva Financeira

- Promover a utilização das Melhores Técnicas Disponíveis e Boas Práticas na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

Perspetiva Clientes/Utentes

- Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na MUSAMI.

Perspetiva Interna

- Cumprir as obrigações de conformidade, as exigências legais aplicáveis e outras que subscreva, incluindo as relativas a qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho, eficiência energética, uso e consumo de energia;
- Assegurar a disponibilidade de informação e de todos os recursos necessários para atingir os objetivos e metas;

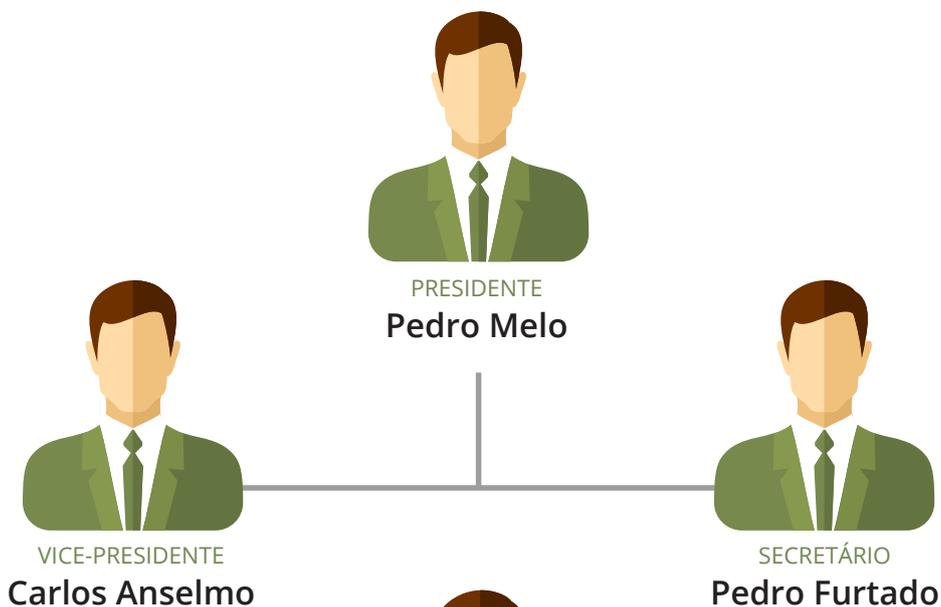
- Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da MUSAMI, e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e gestão energia;
- Consulta e participação dos trabalhadores, informando, formando e envolvendo os colaboradores e prestadores de serviços;
- Fomentar a integração da MUSAMI na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactes negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactes positivos;
- Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, potenciando a eliminação de perigos e riscos de saúde e segurança no trabalho;
- Adquirir produtos e serviços energeticamente eficientes e a conceção de infraestruturas orientada para a melhoria do desempenho energético.

Perspetiva de Inovação e Aprendizagem

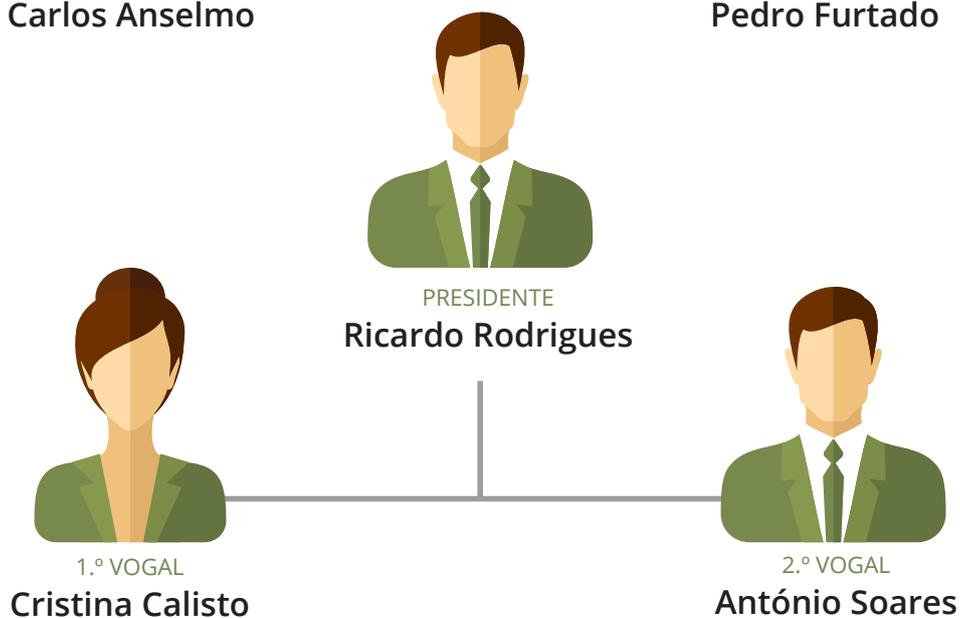
- Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e energia, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- Promover a proteção do ambiente, assim como, a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactes ambientais potenciais das nossas atividades.

IV. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

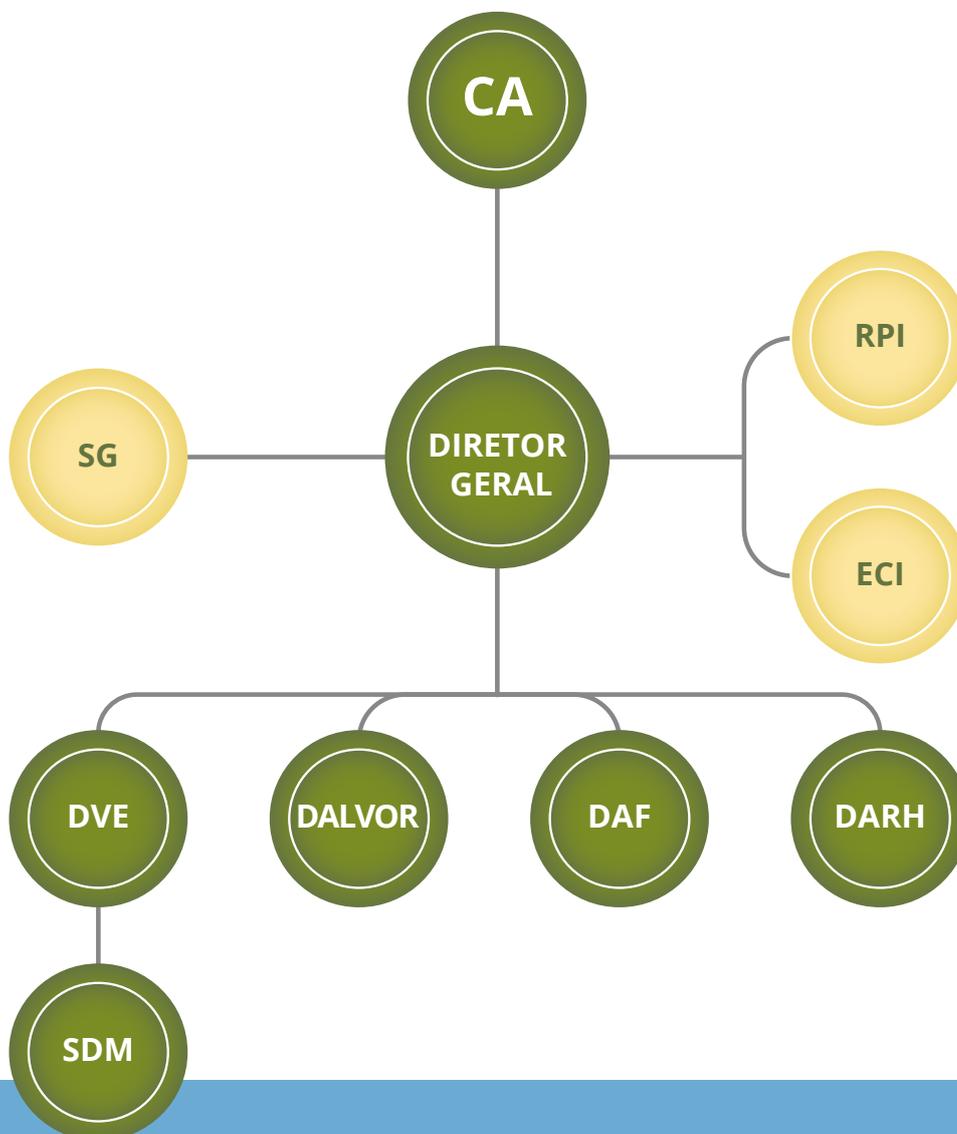


REVISOR OFICIAL DE CONTAS



V. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura interna da MUSAMI, de forma a responder às necessidades diárias dos seus clientes, é constituída por 78 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes direções:



LEGENDA:

CA | Conselho de Administração

RPI | Relações Públicas e Imagem

ECI | Estudos, Comunicações e Informática

SG | Secretário Geral

DARH | Direção do Ambiente e Recursos Humanos

DVE | Direção de Valorização Energética

DALVOR | Direção de Aterros, Logística, Valorização Orgânica e Reciclagem

DAF | Direção Administrativa e Financeira

SDM | Subdireção de Manutenção

REMUNERAÇÕES

De acordo com a legislação em vigor, a Administração e a Assembleia Geral não são remuneradas por serem os seus elementos eleitos locais.

VI. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Os regulamentos são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem os princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Os principais regulamentos em vigor são:

- Manual de exploração do Ecoparque, incluindo o aterro;
- Regulamento de admissão de resíduos;
- Manual do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de Funções;
- Manual de Gestão de Recursos Humanos;
- Regulamento de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual;
- Manual do Triador de Recicláveis;
- Plano de Monitorização e Inspeção de Produtos Recicláveis;
- Medidas de autoproteção e Plano de emergência interno;
- Regulamento do Fundo de Maneio;
- Código de Conduta e Ética Profissional.

VII. RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS

A MUSAMI cumpre todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de informação, assegurando os deveres inerentes ao adequado relacionamento com o universo de stakeholders, nomeadamente acionistas, Governo, entidades reguladoras, parceiros, utilizadores e instituições financeiras.

A MUSAMI disponibiliza, através do seu site www.MUSAMI.pt, informações relevantes sobre a empresa e as suas atividades e faculta a possibilidade aos interessados de marcar visitas às nossas instalações ou fazer reclamações ou sugestões.

VIII. INDICADORES DO ANO DE 2019

No presente capítulo, é apresentada informação relativa a três aspetos fundamentais da gestão, designadamente posição económico-financeira, contratação pública e recursos humanos.

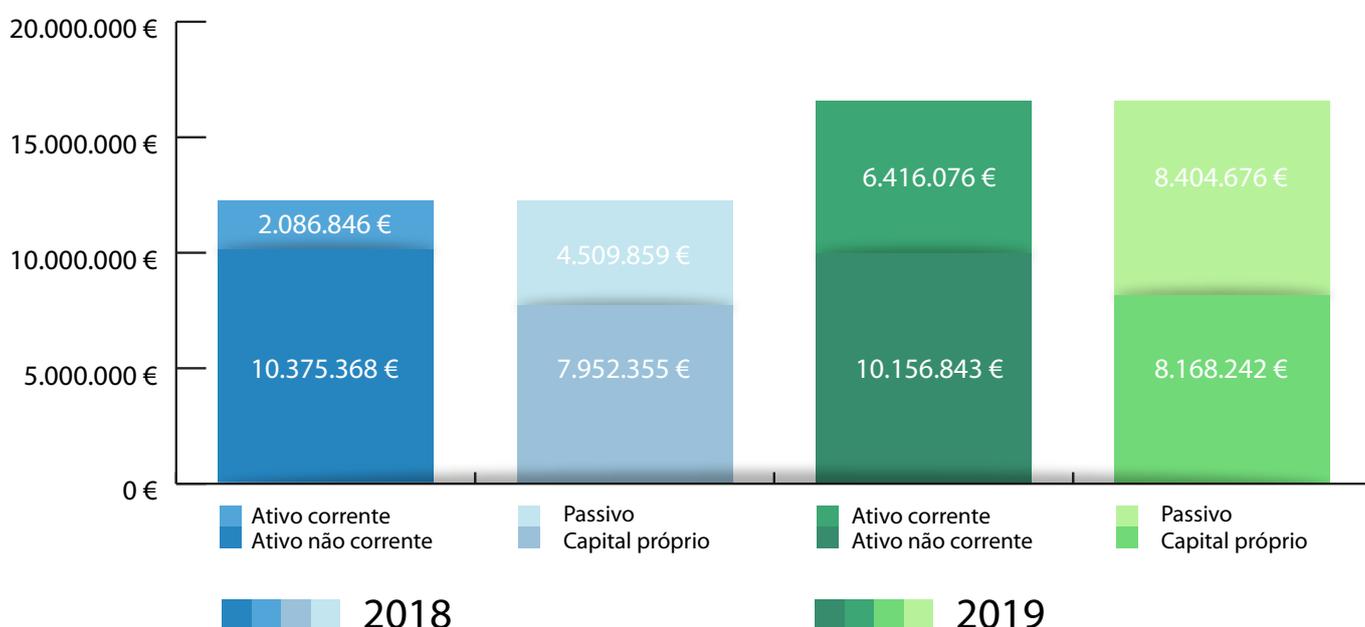
BALANÇO

O balanço da MUSAMI apresenta uma estrutura pouco tradicional, pois a dimensão dos capitais próprios é muito expressiva. Por sua vez, o aumento de capital prepara o ciclo de investimento que se irá assistir nos próximos exercícios.

O ativo não corrente é essencialmente composto por ativos fixos tangíveis que representam a estrutura produtiva da empresa e o terreno onde será desenvolvido o próximo projeto.

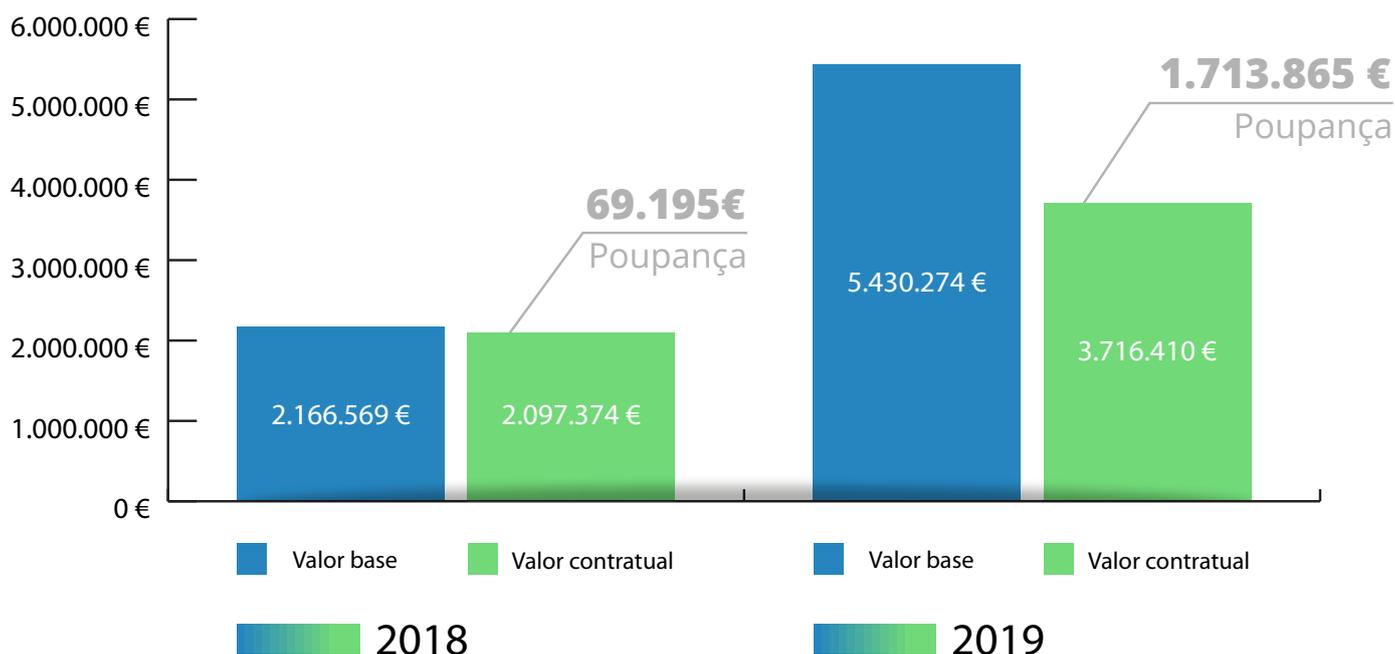
No ativo corrente, destaca-se a conta de caixa e depósitos bancários.

O capital próprio atinge assim, neste exercício, o valor de 8 168 242 euros.



CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Na aquisição de bens/serviços, locação e empreitadas, a empresa rege-se pelo Código dos Contratos Públicos, utilizando uma plataforma eletrónica para o desenvolvimento dos vários tipos de procedimento, garantindo a transparência efetiva sobre todas as suas compras relevantes. A contratação pública permite à MUSAMI uma melhor alocação dos seus recursos financeiros, gerando uma poupança no ato de contratação, a qual tem vindo a aumentar significativamente, como se pode verificar no gráfico abaixo.



RESUMO INDICADORES

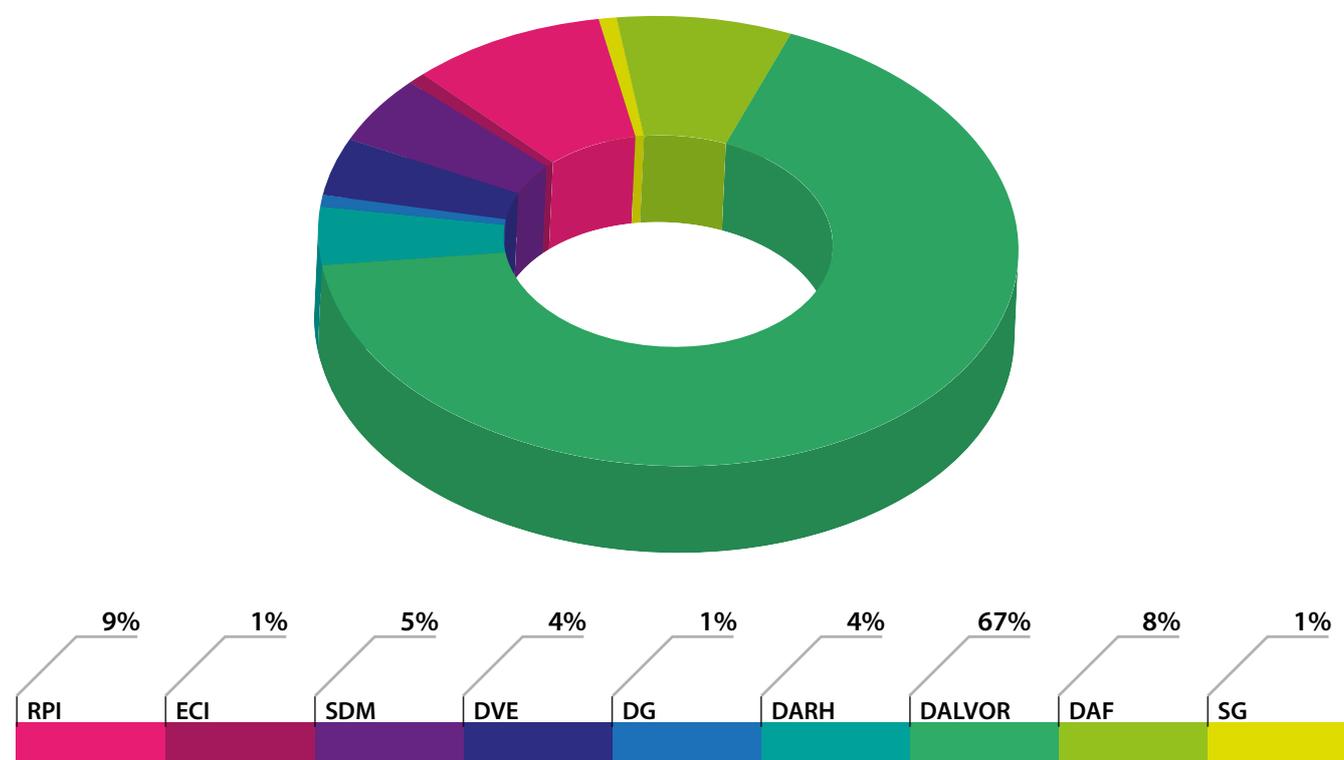
INDICADORES DE LIQUIDEZ	2018	2019
Liquidez geral	240%	108%
INDICADORES FINANCEIROS		
Autonomia financeira	64%	49%
Solvabilidade	176%	97%
Endividamento	36%	51%
INDICADORES DE ATIVIDADE		
Prazo médio de recebimento (dias)	28	37
Prazo médio de pagamento (dias)	44	60
INDICADORES DE RENDIBILIDADE		
Rendibilidade dos capitais próprios	5%	4%
Rendibilidade operacional do ativo	5%	3%
Rendibilidade Líquida das vendas	8%	6%

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

CÓDIGO	DENOM.	FÓRMULA	DADOS	2018	2019	VALORES REF.	CÓDIGO
ERSARA_R09	Cobertura dos gastos totais	R09=dR30/dR31, rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais.	"dR30=Rend. e ganhos totais (€/ano) dR31=Gastos totais (€/ano)"	1,13	1,08	Boa	[1,0; 1,1]
						Mediana	[0,9; 1,0[ou]1,1; 1,2]
						Insatisfatória	[0; 0,9[ou]1,2; +∞[

RECURSOS HUMANOS

A MUSAMI procura dar resposta aos seus clientes de forma rápida e eficaz, possuindo para este efeito um leque de serviços, subdivididos em direções. No gráfico seguinte, é apresentada a distribuição de 78 trabalhadores pelas direções respetivas.



IX. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- Análise, configuração e implementação de Atendedor Automático de Chamadas;
- Acompanhamento do Projeto da plataforma de Gestão de Resíduos - MUSAMI Analytics;

- Implementação do Projeto de Sistema de Informação Integrado ERP – SENDYS, com inclusão do módulo de recursos humanos;
- Análise e estudo para implementação de sistema CCTV para controlo de avarias nos equipamentos do CTA;
- Análise, estudo e implementação de sistema de controlo de acesso à sala do servidor;
- Análise, estudo e implementação da infraestrutura informática do novo edifício administrativo do Ecoparque I e respetiva migração de todos os equipamentos informáticos para o mesmo;
- Contratação e acolhimento de novos trabalhadores;
- Promoção de formações aos trabalhadores;
- Elaboração do Relatório de Gestão 2018;
- Auditorias internas aos processos da MUSAMI;
- Auditoria externa ao SGI REALIZADA;
- Elaboração do relatório de sustentabilidade relativo a 2018;
- Elaboração e divulgação da Newsletters internas;
- Elaboração e divulgação de folhetos de sensibilização;
- Participação como subscritores no “2º Fórum do Progresso da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores”;
- Participação como oradores no seminário “Economia circular e transição para uma economia de baixo carbono”;
- Início do contrato de exploração do Ecoparque I e II em regime prestação de serviços com a SIGA – Sistema Integral de Gestão de Resíduos;
- Certificação do SO-MUSAMI - de acordo com o “Referencial SATIVA para fatores de produção utilizáveis em agricultura biológica” obtivemos a certificação para os produtos: “SO-MUSAMI alcalino” e “SO-MUSAMI neutro”;
- Realização de caracterizações externas no âmbito do SIGRE;
- Campanha de desconto de 25% do SO MUSAMI a granel;
- Conclusão do edifício técnico administrativo e transferência da DALVOR e DVE de instalações, com início a 28 de junho;
- Promoção do SO-MUSAMI no Dia Nacional da Agricultura;
- Promoção do SO-MUSAMI no XVIII concurso micaelense da raça Holstein Frísia, que se realizou no recinto da Associação Agrícola dos Açores;
- Abertura de concurso público internacional para a empreitada de conceção/construção e fornecimento de um centro de tratamento biológico de resíduos da ilha de São Miguel;

- Abertura de concurso público para a aquisição de ácido sulfúrico 98% destinado ao tratamento de lixiviados por osmose inversa do Ecoparque da ilha de São Miguel, pelo período 36 meses;
- Aprovação da candidatura “Ecoparque da Ilha de São Miguel” ao POSEUR, encontrando-se em análise pela Comunidade Europeia. Atualmente, a mesma encontra-se em reformulação;
- Submissão dos procedimentos contratuais na plataforma Balcão 2020 que se encontram em vigor e que integram o mapa de investimento da referida candidatura e respetiva submissão de 21 pedidos de pagamentos;
- Organização do dossier de financiamento comunitário;
- Acompanhamento da execução do orçamento de 2019;
- Acompanhamento das restrições do orçamento de estado no que concerne à aquisição de serviços.
- Realização de controlo operacional interno de Ambiente, SST e ao Prestador de Serviços de Ambiente e SST;
- Manutenção da certificação do sistema de gestão integrado de qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e energia;
- Avaliação da exposição de trabalhadores às vibrações no Centro de Triagem Automatizado;
- Divulgação de Newsletters internas (setembro e dezembro);
- Promoção de vacinação contra a gripe aos trabalhadores da MUSAMI;
- Participação no 63º Congresso Europeu da Qualidade (outubro);
- Participação nas V Jornadas Regionais da Qualidade (novembro);
- Participação em formação no Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no trabalho – Migração para a norma ISSO 45001:2018 (novembro);
- Formações: Os colaboradores da MUSAMI frequentaram 457,5 horas de formação no 2º semestre de 2019, tanto de carácter interno como externo;
- Início do procedimento de implementação do Portal do colaborador SENDYS®;
- Renovação da Licença n.º 122/2018/DRA (afastamento de espécimes de fauna selvagem) – Atual: Licença n.º 99/2019/DRA Válida até 22/12/2020;
- Início da prestação de serviços para locação de 1033 contentores marítimos para transporte de resíduos para valorização, com o novo prestador de serviços – Bentrans;
- Acompanhamento na auditoria realizada ao Ecoparque I no dia 18/10, no âmbito do processo de certificação dos Açores, como destino sustentável;

- Início de Processo junto à AT e DRAIC para obtenção da NC (nomenclatura combinada) com vista à candidatura a subsídio de transporte do composto SO-MUSAMI para as ilhas do arquipélago com maior relevância para o efeito, de forma a poder-se refletir no preço final do SO-MUSAMI;
- Novo indicador anual SO-MUSAMI, N (azoto), P (fósforo) e C (carbono) reciclados;
- Acompanhamento dos trabalhos da rede europeia de compostagem ECN;
- Reformulação completa da Base de Dados da aplicação SPAT;
- Receção definitiva dos equipamentos que constituíram a Empreitada de Conceção e Construção de um Sistema de Aproveitamento Energético de Biogás e Requalificação da Rede de Drenagem e Captação de Biogás na Ilha de São Miguel, adjudicada à empresa SOTECNISOL;
- Aquisição de um Revolvedor de Composto, que ficará sob a alçada da entidade prestadora dos serviços SUMA/SIGA até ao fim do contrato de prestação de serviços em vigor;
- Instalação de um carregador para viaturas elétricas no ecoparque de S.Miguel.

X. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE

A AMISM e a MUSAMI consideram que a sustentabilidade é crucial para que se possa ter um desempenho em prol do ambiente adequado a uma Ilha como é a de São Miguel.

Assim, os projetos, tarifas e ações desenvolvidas pela MUSAMI têm sempre a preocupação de serem ambientalmente sustentáveis, prestando serviço da maior qualidade que é observável na Região Autónoma dos Açores, financeiramente sustentável, como é demonstrado pelos resultados financeiros obtidos e socialmente sustentável, vertente que conta com uma forte componente de criação de emprego direto e indireto, de responsabilidade social através de apoios a instituições com relevância social a nível da ilha e com uma ação formativa através do contacto com milhares de crianças, formando-as para um convívio responsável com a natureza e com o ambiente.

A sustentabilidade ambiental também pode ser aferida pelos níveis de reciclagem obtidos (29.73% dos resíduos geridos valorizáveis contra 28.31% em 2018).

A MUSAMI, EIM, SA recebe resíduos sólidos urbanos e industriais de forma seletiva e indiferenciada. Todos os resíduos recebidos de forma seletiva são sujeitos a operações de

valorização e depois enviados para os retomadores que procedem à sua reciclagem ou aos clientes, no caso do composto ou de reutilizáveis.

XI. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A gestão dos recursos humanos da MUSAMI neste ano de 2019 sofreu alterações significativas, onde se passa de uma estratégia de externalização das atividades operacionais para uma internalização, e reforça-se o papel importante desta área que está em franca expansão, através da implementação de novos procedimentos.

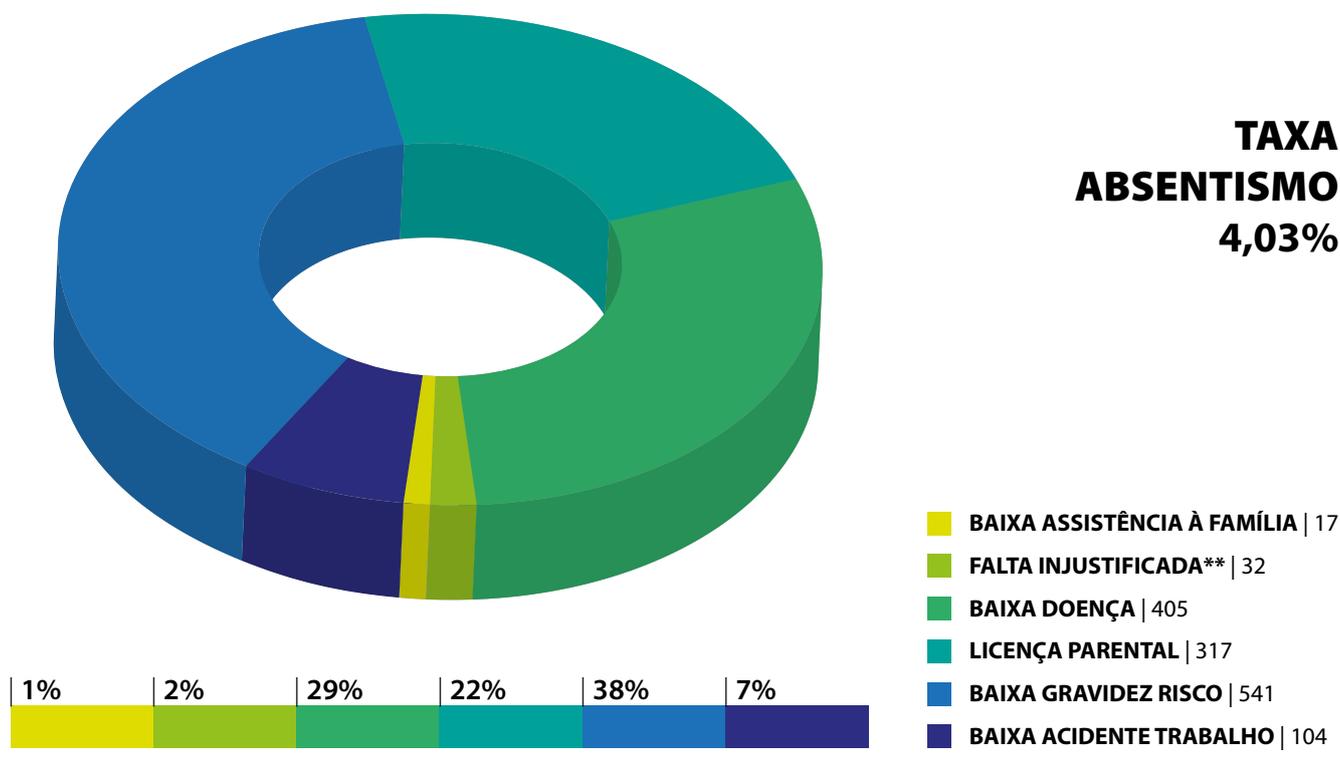
Com a exploração do centro de triagem automatizado e áreas de apoio, tais como a manutenção, foi necessário reforçar o quadro de pessoal. Foram contratados 12 colaboradores para desenvolverem uma campanha de sensibilização ambiental pelo período de 4 meses, em todos os concelhos da ilha de São Miguel.

Os colaboradores da MUSAMI têm qualificações bastante diferenciadas e, neste momento, já representam a maior parcela dos recursos humanos envolvidos na sua área de negócio.

No que concerne à taxa de absentismo, situa-se nos 4,03%, sendo assim inferior à do ano transato. Durante o ano de 2019, foi necessário a realização de trabalho extraordinário, devido a acréscimo de trabalho e avarias.

Nº DE DIAS NÃO TRABALHADOS POR MOTIVO -2019

**TAXA
ABSENTISMO
4,03%**



N=100

*Foram considerados todos os trabalhadores que tinham vínculo com a MUSAMI em 2019, inclusivé os que cessaram vinculo no decorrer do ano;

** Trabalhador que rescidiu contrato, com aviso prévio, mas que deixou de comparecer ao serviço.

FORMAÇÃO

A MUSAMI tem vindo a apostar na formação dos seus funcionários, promovendo tanto ações de formação externas como internas.

Em 2019, registou-se um total de 2 394 horas de formação, o que corresponde a uma média de cerca de 38 horas por colaborador. Na tabela abaixo, podemos analisar alguns parâmetros relativos à formação, comparando o ano de 2019 com o período homólogo.

	2018	2019	Var. Homóloga
Horas de formação	1 738	2 394	38%
Número de participantes	69	63	-9%
% COLABORADORES ABRANGIDOS POR FORMAÇÃO	100%	81%	-19 p.p.

XII. I&D E INOVAÇÃO

A permanente procura das melhores soluções para a valorização de resíduos com qualidade e com impacto social e económico tem conduzido a uma política de gestão de competências

orientada para a transferência de conhecimento nas melhores tecnologias utilizadas na Europa e nas tendências que são previsíveis.

No caso da produção de composto foi desenvolvido um projeto de I&D sobre o SO-MUSAMI, um substrato orgânico produzido a partir de resíduos de jardim, com o objetivo de determinar a melhor forma de produzir um produto de elevada qualidade e de diversas medições de impacto sobre diversas culturas desenvolvidas na Ilha de São Miguel.

Está em curso um projeto de investigação com a Universidade dos Açores sobre a produção de um acelerador de compostagem a partir de um consórcio bacteriano recolhido do próprio composto, após terem sido selecionados diversos consórcios de diversas origens e testado em laboratório o que oferecia melhores resultados.

Também somos parceiros num projeto de I&D desenvolvido pelo INOVA sobre o ananás, que utilizou diversos substratos entre os quais o SO-MUSAMI onde se obteve a conclusão de que este é a alternativa mais adequada à produção de ananás de elevada qualidade e rentabilidade.

A MUSAMI é ainda parte de grupos de trabalho no seio da ESGRA – Associação para a Gestão de Resíduos, onde se procura influenciar favoravelmente os caminhos da política de ambiente numa perspetiva inovadora e sustentável e é membro observador da AVALER – Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos. A MUSAMI é ainda associada da ISWA – International Solid Waste Association que acompanha as tendências internacionais e particularmente europeias do setor.

XIII. ATIVIDADE DA EMPRESA

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o FMI, prevê-se uma evolução de 2.9% na economia global para 2019 e de 3.3% para 2020.

Também a economia europeia revela um comportamento positivo, registando um crescimento de 1.2% em 2019, com Portugal a atingir um crescimento de 2.0%. As perspetivas do Banco de Portugal apontam para uma manutenção de taxas de crescimento da economia embora a níveis decrescentes (1.7% em 2020, 1.6% em 2021 e 1.6% em 2022). Todas estas previsões estão em revisão fruto do impacto económico do COVID-19.

Quanto à economia regional, a evolução terá sido favorável, a avaliar pela maioria dos indicadores económicos, inclusive pela taxa de desemprego, que baixou de 8.6% para 7.9% (média anual).

As variáveis com maior impacto no futuro da MUSAMI prendem-se com a evolução dos mercados de matérias-primas secundárias, com a evolução da engenharia dos materiais, com a evolução da produção de resíduos e com o paradigma tecnológico.

Por parte da engenharia dos materiais, ocorrem neste momento tecnologias muito promissoras para o aparecimento no mercado de soluções novas que substituirão plásticos e outros materiais a partir de fibras sintéticas e naturais. Muitos destes novos materiais apresentam propriedades de resistência, resiliência ou condutividade que fazem muita diferença na qualidade da resposta às aplicações com materiais atuais. Por outro lado, estes novos materiais criarão um desafio novo à gestão de resíduos pois há que tentar fazê-los entrar na cadeia da circularidade.

Com este contexto em grande evolução, surgem, como se identificaram, oportunidades e ameaças que têm de ser oportunamente seguidas e integradas na estratégia de gestão para serem devidamente planeadas respostas adequadas.

ATIVIDADE OPERACIONAL

A MUSAMI tem dado um importante contributo para a economia circular, fazendo reentrar na produção materiais reciclados e matéria orgânica, gerando uma oferta significativa no mercado secundário de matérias-primas e devolvendo aos solos os nutrientes da matéria orgânica recuperada por via seletiva, entre os quais, pela sua importância, destacamos o fósforo.

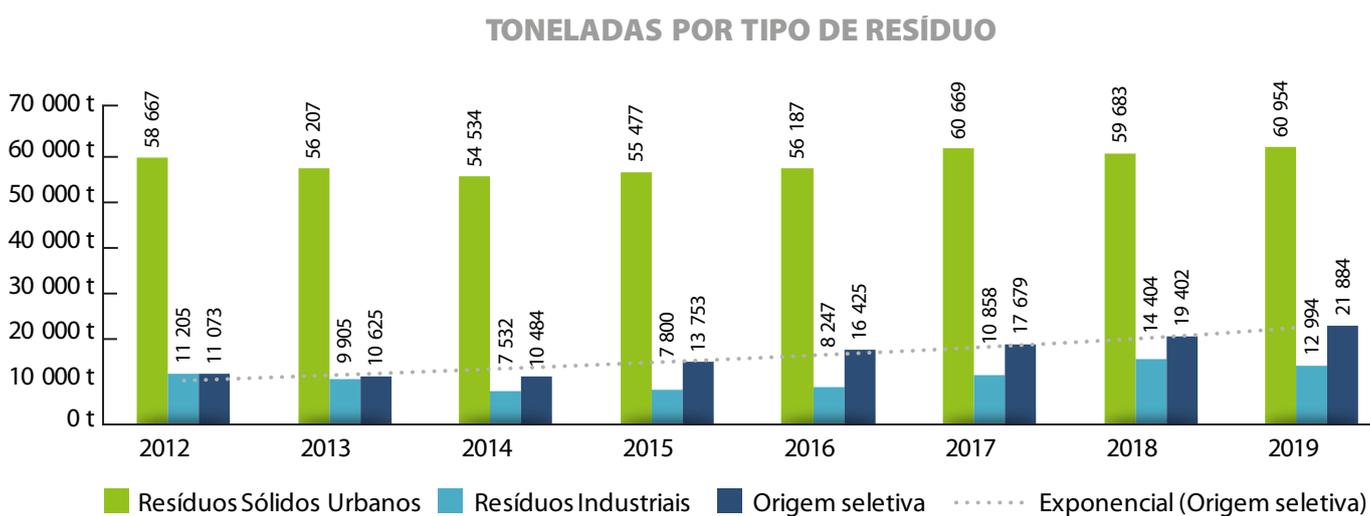
Em 2019, a empresa geriu 95 832 toneladas de resíduos, sendo que a maior parcela provém de resíduos de origem indiferenciada, em 73 948 toneladas, o que representa 77% do total de resíduos tratados.

RESÍDUOS	2018	2019	Var (und)	Var (%)
Resíduos Sólidos Urbanos	59 683	60 954	1 271	2%
Resíduos Industriais	14 404	12 994	- 1 410	-10%
Origem seletiva	19 402	21 884	2 482	13%
TOTAL	93 489	95 832	2 343	3%

Na tabela abaixo, verifica-se que os resíduos provindos de empresas e particulares variaram negativamente em 19%, enquanto os dos municípios variaram de forma positiva em 10%. No total, os resíduos geridos pela MUSAMI cresceram quase 3% face a 2018, consequência da melhoria económica observada.

TONELADAS			
CLIENTES	2018	2019	Var (%)
Municípios	68 950	75 897	10%
Empresas e particulares	24 539	19 935	-19%
TOTAL	93 489	95 832	3%

Mais detalhadamente, desde 2015, os resíduos sólidos urbanos têm vindo a subir. Também, os resíduos seletivos têm registado uma evolução positiva, pelo facto de estarem sujeitos a um tratamento mais eficiente, com menor quantidade de refugos.



Destes resíduos, a MUSAMI valorizou organicamente 12 117 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis, mais 11% que o ano anterior, e 4 277 toneladas de materiais enviados para reciclagem, que representam 73.91% e 26.09%, respetivamente, do total de resíduos valorizados.

VARIAÇÃO DE RUB			
TONELADAS	2018	2019	Var (%)
RUB VALORIZADOS ORGANICAMENTE	10 958	12 117	11%
Compostagem de verdes	9 699	10 861	12%
Vermicompostagem	1 259	1 255	0%
RUB VALORIZADOS POR RECICLAGEM	3 765	4 277	14%
Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL	3 765	4 277	14%
TOTAL	14 723	16 393	11%

Os resíduos urbanos reciclados e valorizados atingiram 29.73% dos resíduos urbanos valorizáveis e recicláveis. Este valor terá de atingir 50% em 2020 de acordo com as metas do PEPGRA. Para tal, está a ser delineado um plano de ação com um conjunto de medidas em parceria com os municípios para obter este resultado, embora em 2023.

O valor de resíduos domésticos valorizáveis foi apresentado no Relatório de 2018 em 21 567 toneladas, sendo o valor correto de 49 125 toneladas.

TONELADAS	VARIAÇÃO DE RUB		
	2018	2019	Var (%)
Resíduos valorizados	19 402	21 581	11%
Resíduos domésticos valorizáveis	49 125	50 999	4%
TAXA DE RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO	28%	30%	5%

O crescimento da economia e do emprego, conjuntamente com a melhoria continua dos serviços de recolha, permitiu melhorar os índices de recolha seletiva. Este sistema baseia-se na contribuição voluntária das populações que depende de muitos fatores para além da permanente sensibilização que desenvolvemos.

A compostagem tem dado um contributo essencial na valorização de resíduos orgânicos, pelo que tem sido alvo de investimentos para melhorar a disponibilidade do produto e a gestão do modo de produção.

Quanto à reutilização de paletes de madeira, em 2019 a variação foi negativa, em cerca de 7% face a 2018. Contudo aumentou a sua reciclagem.

MATERIAL	QUANTIDADE		
	2018	2019	Var (%)
Paletes (nº.)	3 592	3 357	-7%
TOTAL	3 592	3 357	-7%

Com estes valores, a taxa de desvio de RUB atingiu o valor de 33.01%, enquanto que no ano 2018 este valor foi de 30.71%.

MONITORIZAÇÃO

No âmbito da monitorização ambiental, procedeu-se em 2019 ao controlo dos lixiviados

do aterro, emissões gasosas, controlo de enchimento e de assentamentos dos aterros, de acordo com a legislação em vigor e documentos de referência, nomeadamente as licenças ambientais e de exploração de aterros.

CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Na área da caracterização de resíduos, foram desenvolvidas duas campanhas de caracterização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos – época húmida e época seca – nos meses de março e setembro.

CERTIFICAÇÃO

A MUSAMI mantém as suas certificações dos sistemas de gestão de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Energia de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e OHSAS18001:2007/NP 4397:2008 e NP EN ISO 50001:2012, certificação esta concedida pela APCER, entidade acreditada para o efeito.

Estas certificações permitem-nos ter uma abordagem por processos com um ciclo PDCA que permite a melhoria contínua, e integra o pensamento baseado em risco e a perspetiva de ciclo de vida assente nos pilares da sustentabilidade.

As mesmas são uma ferramenta essencial para a organização, pois permitem alcançar uma confiança acrescida por parte dos clientes, colaboradores, comunidade envolvente e sociedade, através da demonstração do compromisso voluntário.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No ano de 2019, realizaram-se 71 visitas de estudo ao Ecoparque da Ilha de São Miguel para 1 995 visitantes. Realizaram-se ainda sensibilizações ambientais junto de escolas, empresas e instituições para 7 021 pessoas. No âmbito do programa Parceiros, foram contactados 283 empresários para atribuição do Selo Ambiental.

A MUSAMI comemorou o “Dia Mundial do Meio Ambiente”, com uma peça teatro itinerante em 17 escolas, apelando aos mais novos para o não abandono dos resíduos e à separação dos resíduos para reciclagem. Esta peça de teatro tem como personagens principais a Musa e o Sami, que são as mascotes da empresa. Em parceria com a Escola Básica e Secundária do Nordeste, participou no conto do “João Papelão e Felismina Cartolina” sensibilizando os alunos do 1.º ano das escolas do 1.º ciclo do município do Nordeste para a separação de resíduos.

Em novembro, a MUSAMI dinamizou duas ações na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos: uma em forma de palestras em instituições, outra em sob a forma de oficinas de Reutilização, no Parque Atlântico. Nestas oficinas, participaram direta e indiretamente cerca de 550 pessoas, onde foram reutilizadas cerca de 300 embalagens. No decorrer desta mesma semana, realizaram-se palestras em escolas e outras instituições atingindo um total de 594 participantes.

Entretanto, todos os concelhos da ilha de São Miguel estão dotados de contentores para recolha de têxteis, numa parceria com a Solidaried'Arte – Associação de Integração pela Arte e Cultura. Trata-se de uma medida que se insere no âmbito da hierarquia da gestão de resíduos que norteia a missão da MUSAMI que disponibiliza contentores próprios para o depósito de vestuário, a recolher pela Solidaried'Arte, responsável pela respetiva distribuição. Em 2019, foram recolhidos 5 672,60 quilos de têxteis de contentores distribuídos nos concelhos de Ribeira Grande, Povoação, Nordeste e Vila Franca do Campo.

Ribeira Grande é o concelho em que os munícipes mais participaram, contribuindo com a entrega de 2 610,10 quilos de têxteis e calçado. Segue-se a Povoação com 1 850,50 quilos. Os cidadãos de Vila Franca do Campo descarregaram 924 quilos e no Nordeste, 281 quilos.

Foram distribuídos ímans informativos em cada uma das habitações dos municípios. Estes contêm os horários da recolha seletiva porta a porta de modo a evitar confusões nos dias das escolhas determinados.

A MUSAMI também veiculou um spot de TV, na RTP Açores. Procedeu à publicidade e promoção do SO-MUSAMI no Correio dos Açores durante uma semana para escoamento do produto em stock.

Foram atualizadas as páginas do Facebook, Twitter e site da MUSAMI com informação da atividade desenvolvida, bem como mensagens a apelar à separação de resíduos e emitidas notas aos órgãos de comunicação social. Foram ainda enviados três Boletins Estatísticos aos técnicos das Câmaras Municipais associadas, quatro Boletins Internos junto dos colaboradores da MUSAMI e quatro edições da revista Valorizar para clientes, fornecedores, professores e escolas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao nível da responsabilidade social, a MUSAMI entregou apoios de diversas formas a

entidades de interesse público. Em relação ao Banco Alimentar, deu-se continuidade ao apoio concedido no ano anterior.

XIV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

INVESTIMENTO

O investimento totalizou, em 2019, cerca de 395 mil euros, destacando-se os seguintes investimentos:

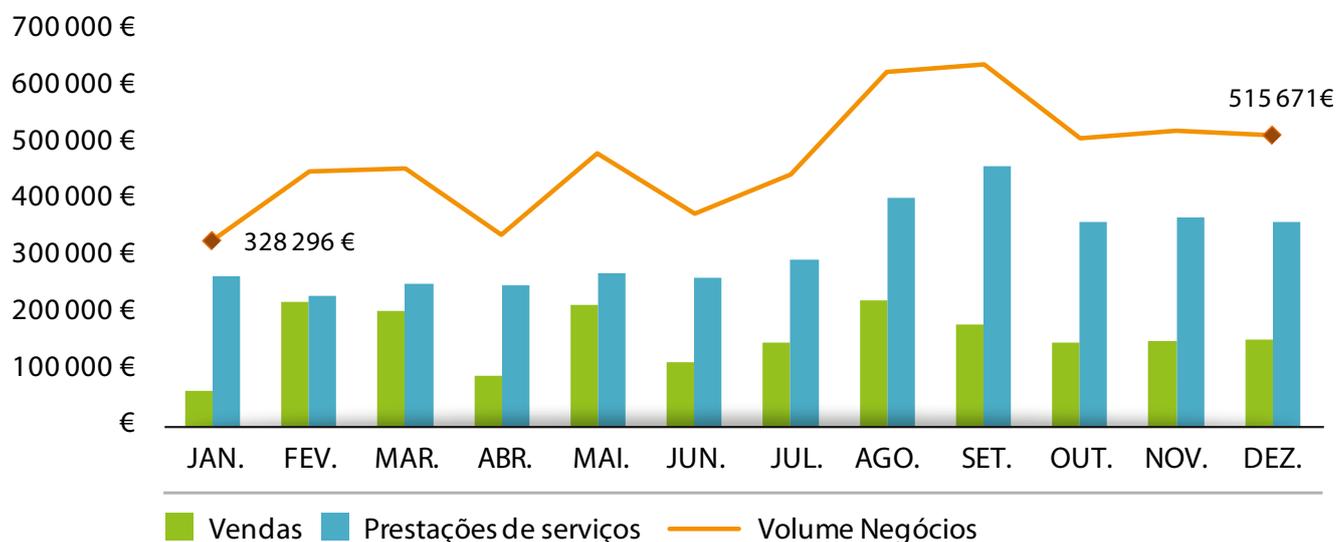
- Sistema ERP da Sendys;
- Tela impermeabilizante para aterro;
- Reparação de três armazéns do ecoparque de S.Miguel;
- Ampliação do edifício administrativo do ecoparque de S.Miguel;
- Revolvedor de composto.

EMPREITADAS EM CURSO

À data de 31 de dezembro de 2019, não se encontravam em cursos quaisquer empreitadas.

VOLUME DE NEGÓCIOS

O ano de 2019 foi marcado por uma variação positiva nas vendas, resultado do aumento da produção de eletricidade, embalagens e outros resíduos valorizados. Igualmente, as prestações de serviços mostram uma tendência crescente, tendo agora uma nova receita relativa a serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos.



Comparativamente ao período homólogo, a MUSAMI apresenta um incremento de 21% nas prestações de serviços um decréscimo de 5% nas vendas de resíduos seletivos e de outros resíduos valorizáveis, o que leva a um acréscimo de 11% no seu volume de negócios. Os montantes aqui apresentados incluem taxa de gestão de resíduos e inertes e taxa reguladora.

EUROS	2018	2019	Var. %
Prestação de Serviços	3 128 378	3 785 086	21%
Vendas	2 023 675	1 917 577	-5%
TOTAL	5 152 053	5 702 663	11%

RENDIMENTOS POR CENTRO DE NEGÓCIO

Extraíndo os valores de taxas, o aterro (resíduos sólidos urbanos) destaca-se claramente dos restantes centros de negócio em valores monetários, com um aumento de 63 447 euros quando comparado com 2018, o que corresponde a um aumento percentual de 2%. Pelo contrário, no centro de negócio triagem (embalagens), existe uma redução de 52 443 euros relativamente a 2018. Ainda, existe uma nova componente de negócio, designadamente a recolha de resíduos urbanos, com um valor acumulado de 583 336 euros desde 01 de julho de 2019.

EUROS	2018	2019	Var (%)
Gestão de aterro	2 961 977	3 025 425	2%
Recolha RSU	-	583 336	-
Valorização de embalagem	1 782 378	1 729 936	-3%
Valorização de outros resíduos	212 929	153 330	-28%
Outras Receitas	194 769	210 637	8%
TOTAL	5 152 053	5 702 663	11%

Relativamente às prestações de serviços de resíduos sólidos urbanos e equiparados, existe um incremento de 33% nas receitas provenientes dos municípios, pelo facto de termos introduzido os serviços de recolha em julho. Por outro lado, as receitas provenientes de empresas e particulares diminuíram cerca de 1%.

VENDAS (EUROS)			
CLIENTES	2018	2019	Var (%)
Municípios	1 978 666	2 639 378	33%
Empresas e particulares	983 311	969 383	-1%
TOTAL	2 961 977	3 608 760	22%

Na valorização de embalagens, verifica-se um acréscimo de 3% nas quantidades valorizadas, contudo um decréscimo de 3% na receita obtida.

MATERIAIS	TONELADAS			VENDAS (EUROS)		
	2018	2019	Var (%)	2018	2019	Var (%)
Vidro	1 656	1 851	12%	153 167	170 890	12%
Papel/cartão	3 022	2 999	-1%	832 763	832 411	0%
ECAL	126	82	-35%	100 251	60 664	-39%
Plástico	967	945	-2%	663 949	575 599	-13%
Aço	40	114	187%	32 249	90 372	180%
TOTAL	5 810	5 991	3%	1 782 378	1 729 936	-3%

Na valorização de outros resíduos, houve um decréscimo de 28% nas receitas, distribuído conforme se segue. Quanto aos resíduos de jardinagem recebidos para valorização, estes foram de 10 861 toneladas. Depois de compostados, estes diminuem significativamente de peso, para 1 126 toneladas.

MATERIAL	TONELADAS			VENDAS (EUROS)		
	2018	2019	Var (%)	2018	2019	Var (%)
Plástico rígido	203	76	-63%	2 323	6	-100%
Sucata	60	102	69%	5 547	10 258	85%
REEE	220	164	-25%	35 459	33 581	-5%
Composto	2 881	1 126	-61%	130 246	11 738	-91%
Vermicomposto	64	12	-81%	41 533	42 488	2%
Papel extra-urbano	387	701	81%	35 159	44 724	27%
Madeira	20	654	3195%	-	5 800	-
TOTAL	3 835	2 836	-26%	250 268	148 596	-41%

MATERIAL	QUANTIDADE			VENDAS (EUROS)		
	2018	2019	Var (%)	2018	2019	Var (%)
Paletes (nº.)	3 592	3 357	-7%	4 195	4 734	13%
TOTAL	3 592	3 357	-7%	4 195	4 734	13%

Em outras receitas, estão incluídas as receitas com o centro de negócio biogás e osmose:

MATERIAL	KWH			VENDAS (EUROS)		
	2018	2019	Var (%)	2018	2019	Var (%)
Biogás (KWh)	469 810	508 063	8%	47 028	56 691	21%
TOTAL	469 810	508 063	8%	47 028	56 691	21%

MATERIAL	QUANTIDADE			VENDAS (EUROS)		
	2018	2019	Var (%)	2018	2019	Var (%)
Osmose	31	18	-44%	1502	841	-44%
TOTAL	31	18	-44%	1502	841	-44%

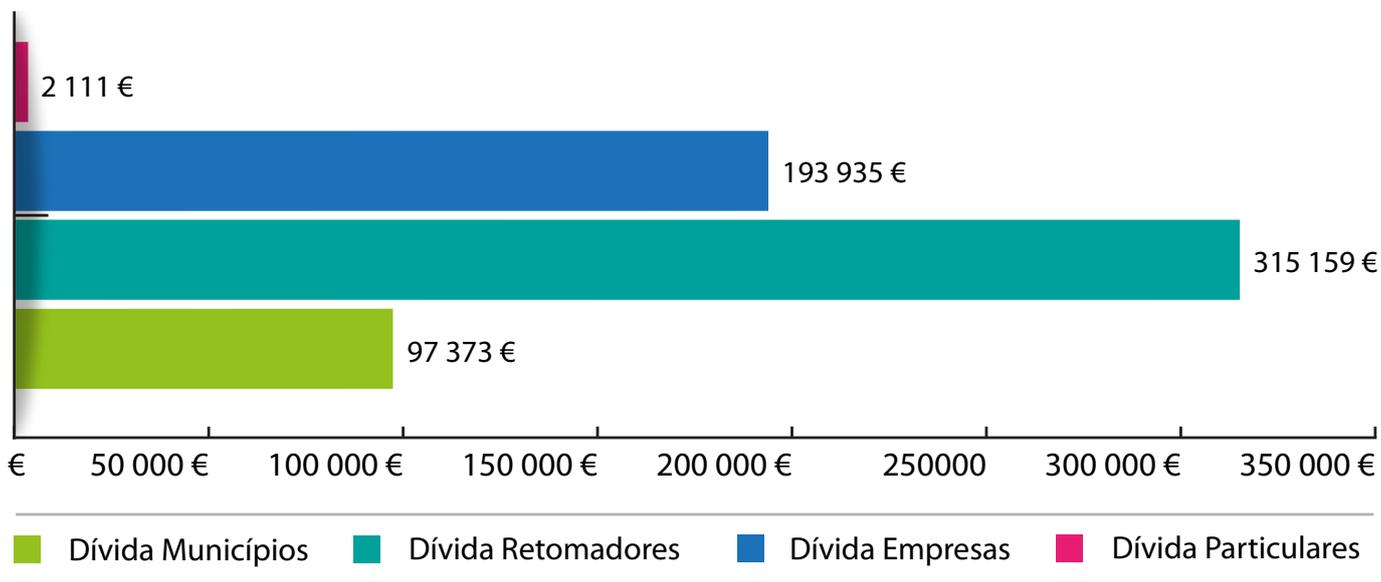
RECEBIMENTO DE CLIENTES

No final de 2019, a dívida de clientes atingiu 777 209 euros, um acréscimo de 9% face a 2018. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de dívida na família de retomadores em 23%.

Com isto, o prazo médio de recebimentos aumentou para cerca de 37 dias.

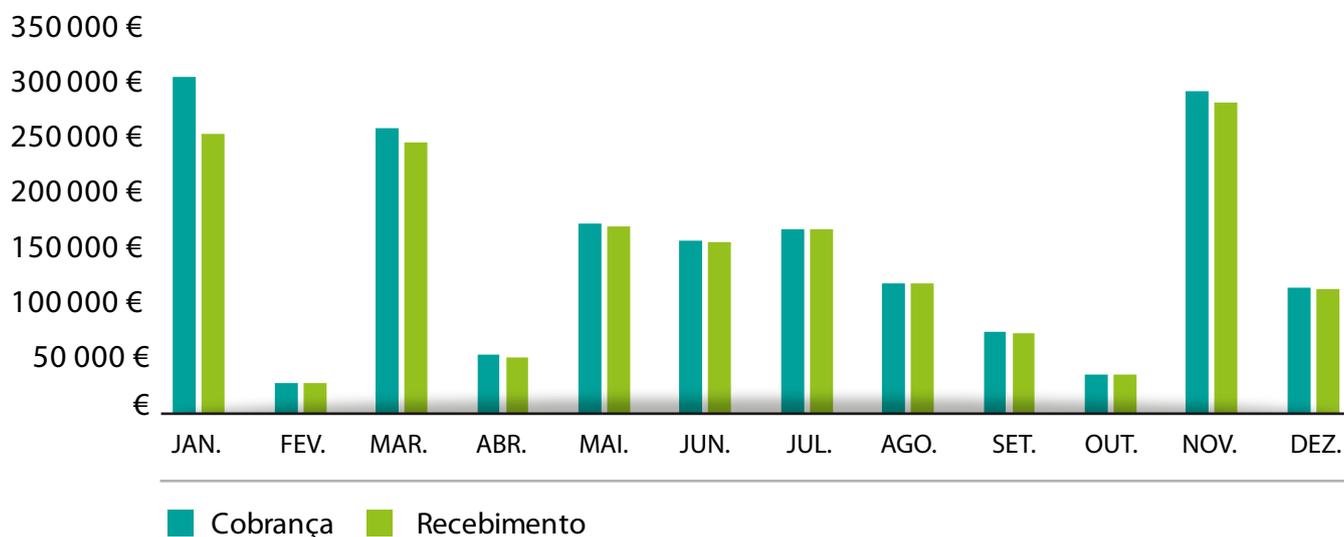
EUROS	2018	2019	Var. €	Var. %
VALOR DE CLIENTES POR RECEBER	715 345	777 209	61 864	9%
Dívida de Municípios	222 755	209 712	- 13 043	-6%
Vencido	214 398	116 943	- 97 455	-45%
Dívida de Particular	6 947	5 850	- 1 097	-16%
Vencido	5 905	5 450	- 456	-8%
Dívida de Empresas	227 982	245 610	17 629	8%
Vencido	67 191	91 048	23 857	36%
Dívida de Retomadores	257 662	316 037	58 376	23%
Vencido	71 113	28 089	- 43 025	-61%
Clientes Cobrança Duvidosa	16 952	22 518	5 566	33%

Decompondo a dívida referente à faturação de 2019, verifica-se que os clientes empresas e retomadores apresentam um peso de 84%, traduzido em 509 094 euros, conforme se pode analisar no gráfico abaixo.



A MUSAMI apresentou uma taxa de sucesso de 95% em cobranças de faturas vencidas referentes a empresas, retomadores e particulares. O valor total de cobranças atingiu os 1 790 629.27 euros, conseguindo resultados de 1 707 725.46 euros.

RESULTADOS DAS COBRANÇAS A CLIENTES



ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos da MUSAMI foi de 5 305 003 euros, o que corresponde a um incremento de 16% face a 2018, conforme quadro abaixo:

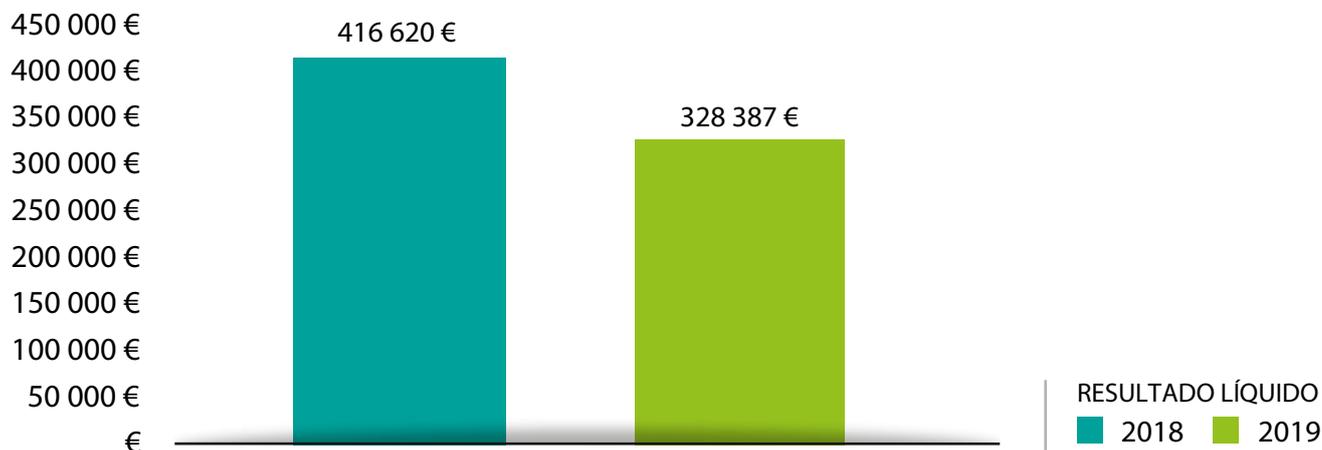
Euros	2018	2019	Var. %
FSE	2 424 440	2 890 917	19%
Gastos com pessoal	1 042 471	1 452 901	39%
Amortizações	697 824	654 892	-6%
Perdas por imparidade	2 776	2 524	-9%
Provisões/Ajustamentos	300 000	150 000	-50%
Outros gastos e perdas	105 043	138 904	32%
Juros suportados	6 150	14 865	142%
Total	4 578 705	5 305 003	16%

ENDIVIDAMENTO

Foi contraído financiamento pelo prazo de 72 meses, no montante de 2 800 000 euros junto do Novo Banco dos Açores, para fazer face à empreitada de conceção, construção, fornecimento e montagem de uma central de triagem automatizada, tendo sido utilizado para o mesmo fim apenas 1 300 000 euros. O mesmo foi liquidado na totalidade em maio de 2019.

RESULTADOS

O Resultado Líquido da MUSAMI foi de 328 387 euros, menos 21% que o ano anterior.





XV. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A gestão de resíduos está a atravessar uma profunda transformação regulatória, tecnológica e do seu papel no contexto do conceito da economia circular.

A produção de legislação europeia que será posteriormente acolhida pelas legislações nacionais e regionais aponta um caminho com muitas alterações, pois não só se reequacionam metas de valorização de resíduos como se alteram as formas da sua contabilização. Por outro lado, introduz uma estratégia para a alteração da forma como é desenvolvida a embalagem com maior apelo ao “eco design”, mas também à reengenharia de materiais e ao apelo a novas formas de produzir a embalagem.

Quando fazemos uma leitura dos avanços ao nível da tecnologia dos materiais, verifica-se que estão a ser concebidas novas fibras muito promissoras e revolucionárias. Ainda não estão em fase de produção industrial, mas os tempos entre a investigação e desenvolvimento e a entrada em mercado têm sido encurtados pelo que se espera em breve ter reflexos desta investigação na gestão de resíduos.

O projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel é a resposta atual que coloca a MUSAMI no caminho do crescimento da valorização de resíduos e tem mostrado ter uma arquitetura de soluções compatíveis com os objetivos de longo prazo.

Assim, nos próximos três anos, compete à MUSAMI desenvolver um conjunto de investimentos que permitirão aumentar a capacidade de tratamento de bio-resíduos e de reciclagem. Certo é que a caminho de 2030 e com novos materiais a entrar no mercado, terão de se fazer ajustamentos tecnológicos às instalações, mas tal também é previsto no quadro dos estudos financeiros que suportam o projeto.

Agora que a empresa já possui uma instalação de triagem moderna, já se pode almejar a aproveitar toda a componente recolhida seletivamente num conceito de reciclagem de alta qualidade, que é exatamente o que é proposto pelo quadro regulamentar.

Existirá sempre uma parcela de resíduos não recicláveis que será convertida em energia e evitará assim a utilização da técnica com pior comportamento na hierarquia de resíduos que é a deposição em aterro.

XVI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deseja o Conselho de Administração da MUSAMI, EIM, S.A. expressar o seu profundo reconhecimento:

- Aos Municípios da ilha de São Miguel, pelo empenho e colaboração prestados, bem como pela exemplar articulação de ações com a MUSAMI;
- À AMISM, pelo suporte prestado;
- Ao revisor oficial de contas e aos auditores independentes, pela forma como acompanham a atividade da empresa;
- A todos os clientes individuais e empresariais que nos ajudam, com a sua exigência, a melhorar sempre;
- A todos os trabalhadores e a todos os que conosco trabalham quer através da prestação de serviços quer através de trabalho direto em estágios ou em trabalhos ocasionais, que com empenho e capacidade contribuem para a otimização operacional da empresa.

XVII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2019, no valor de 328 387 euros, tenha a seguinte aplicação:

EUROS	2019
Reserva Legal	16 419,40
Distribuição de dividendos	110 000,00
Capital Social (aumento)	200 000,00
Resultados transitados	1 967,94
TOTAL	328 387,34

Ribeira Grande, 10 de março de 2020

O Presidente do Conselho de Administração

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Primeiro Vogal

Cristina de Fátima da Silva Calisto

Segundo Vogal

António Miguel Borges Soares

ANEXO:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4/7	10,035,479.10	10,295,134.51
Goodwill	4/8	35,416.67	40,416.67
Activos intangíveis	4/8	76,212.77	33,967.01
Outros investimentos financeiros	9	9,734.54	5,849.44
		10,156,843.08	10,375,367.63
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	10/25	760,290.91	699,387.38
Estado e outros entes públicos	11	83,693.43	23,545.33
Outros créditos a receber	12	422,604.56	415,758.23
Diferimentos	13	19,267.08	19,592.71
Caixa e depósitos bancários	5/14	5,130,219.54	928,562.32
		6,416,075.52	2,086,845.97
Total do activo		16,572,918.60	12,462,213.60
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	7,300,000.00	7,300,000.00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	16	65,555.60	44,724.60
Outras reservas			
Resultados transitados	17	474,299.17	191,009.82
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
		7,839,854.77	7,535,734.42
Resultado líquido do período		328,387.34	416,620.35
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		8,168,242.11	7,952,354.77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	18	2,282,000.00	2,132,000.00
Financiamentos obtidos	19		994,117.64
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar	20	180,000.00	210,000.00
		2,462,000.00	3,336,117.64
Passivo corrente			
Fornecedores	21	645,404.73	301,361.12
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	11	35,244.16	30,525.76
Accionistas			
Financiamentos obtidos	19		305,882.36
Outras dívidas a pagar	20	5,262,027.60	535,971.95
Diferimentos			
		5,942,676.49	1,173,741.19
Total do passivo		8,404,676.49	4,509,858.83
Total do capital próprio e do passivo		16,572,918.60	12,462,213.60

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues

Cristina Calisto

António Soares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

		<i>Euros</i>	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
Vendas e serviços prestados	22	5,702,662.69	5,152,052.63
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	23	-2,890,916.85	-2,424,440.18
Gastos com o pessoal	24	-1,452,901.24	-1,042,471.16
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	25	-1,954.69	-2,644.48
Provisões (aumentos / reduções)	18	-150,000.00	-300,000.00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	26	32,865.19	1,149.33
Outros gastos	27	-138,904.35	-105,043.45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1,100,850.75	1,278,602.69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-654,892.19	-697,824.44
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		445,958.56	580,778.25
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	29	-14,865.03	-6,149.99
Resultado antes de impostos		431,093.53	574,628.26
Imposto sobre o rendimento do período	11	-102,706.19	-158,007.91
Resultado líquido do período		328,387.34	416,620.35

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Euros

DESCRICÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		
Posição no início de 2018	1	7,300,000.00	24,769.00		-646.48			399,111.90	7,723,234.42
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Saldo inicial reexpresso		7,300,000.00	24,769.00		-646.48			399,111.90	7,723,234.42
Alterações no Período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16, 17		19,955.60		191,656.30			-211,611.90	
Resultado Líquido do Período	3		19,955.60		191,656.30			-211,611.90	
Resultado Integral	4 = 2+3							416,620.35	416,620.35
Operações com Detentores de Capital no Período								205,008.45	416,620.35
Realizações de capital	15, 16, 17								
Realizações de prémios de emissão	17								
Distribuições	5							-187,500.00	-187,500.00
Posição no fim de 2018	6 = 1+2+3+5	7,300,000.00	44,724.60		191,009.82			416,620.35	7,952,354.77
Posição no início de 2019	6	7,300,000.00	44,724.60		191,009.82			416,620.35	7,952,354.77
Alterações no Período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16, 17		20,831.00		283,289.35			-304,120.35	
Resultado Líquido do Período	7		20,831.00		283,289.35			-304,120.35	
Resultado Integral	8							328,387.34	328,387.34
Operações com Detentores de Capital no Período	9 = 7+8							24,266.99	328,387.34
Realizações de capital									
Distribuições	15, 16, 17							-112,500.00	-112,500.00
Posição no fim de 2019	11 = 6+7+8+10	7,300,000.00	65,555.60		474,299.17			328,387.34	8,168,242.11

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		5,630,512.22	5,029,251.87
Pagamentos a fornecedores		-2,535,714.67	-2,789,523.37
Pagamentos ao pessoal		-1,431,406.72	-1,042,471.16
Caixa gerada pelas operações		1,663,390.83	1,197,257.34
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-115,597.90	-133,455.85
Outros recebimentos / pagamentos		4,533,807.43	685,788.48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6,081,600.36	1,749,589.97
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-396,896.03	-3,211,103.11
Activos intangíveis		-75,935.00	-500.00
Investimentos financeiros		-3,885.10	-2,644.50
Outros activos			
		-476,716.13	-3,214,247.61
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4,000.00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		7,638.02	
Dividendos			
		11,638.02	0.00
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-465,078.11	-3,214,247.61
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			1,300,000.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	1,300,000.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1,300,000.00	
Juros e gastos similares		-14,865.03	-6,149.99
Dividendos		-100,000.00	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-1,414,865.03	-6,149.99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1,414,865.03	1,293,850.01
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		4,201,657.22	-170,807.63
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		928,562.32	1,099,369.95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5/14	5,130,219.54	928,562.32

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues

Cristina Calisto

António Soares

ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1 Designação da entidade

“MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM.”, adiante designada por “MUSAMI”.

1.2 Sede

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, n.º 15 B, Ribeira Grande.

1.3 Natureza da atividade

A “MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM.”, é uma empresa intermunicipal constituída em 19 de dezembro de 2006 e tem como objeto social o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental. Acessoriamente, a MUSAMI poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. A “MUSAMI” assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro da Ilha de São Miguel a partir de janeiro de 2013.

1.4 Designação da Entidade – Mãe:

“AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel”

1.5 Sede da Entidade – Mãe:

Rua Eng.º Arantes de Oliveira, n.º 15 B, Ribeira Grande.

1.6 Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2019.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS –

anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Não aplicável ao período de relato.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4.3. Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 12 e 20).

4.4. Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10-50
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de Transporte	4-5
Equipamento Administrativo	3-8
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

4.5 Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

4.6 Imparidade de ativos

A MUSAMI avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por

imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização.

4.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas diretamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

4.8 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. A MUSAMI reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4.9 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e outros regimes de proteção social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, "caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos à ordem e depósitos a prazo. À data de relato financeiro não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. A quantia escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõem-se conforme se apresenta:

31 de Dezembro de 2018

Rúbricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	1,099,369.95	7,130,791.50	7,601,599.13	628,562.32
Depósitos à prazo		300,000.00		300,000.00
Total Caixa e Depósitos Bancários	1,099,369.95	7,430,791.50	7,601,599.13	928,562.32

31 de Dezembro de 2019

Rúbricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		14,608.05	14,608.05	
Depósitos à ordem	628,562.32	17,786,098.95	16,284,441.73	2,130,219.54
Depósitos à prazo	300,000.00	6,000,000.00	3,300,000.00	3,000,000.00
Total Caixa e Depósitos Bancários	928,562.32	23,800,707.00	19,599,049.78	5,130,219.54

Esta rubrica inclui caixa e depósitos em bancos.

6. Partes Relacionadas

6.1 Relacionamentos com a entidade-mãe:

A MUSAMI tem como entidade-mãe "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel", a qual é detentora da totalidade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

6.2 Remunerações do Pessoal Chave de Gestão:

Não existiram remunerações ao pessoal-chave de gestão (órgãos sociais).

6.3 Transações e saldos pendentes:

A "MUSAMI" registou os seguintes transações e saldos com a entidade-mãe nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Transações	31-Dez-19	31-Dez-18
Entidade Mãe - AMISM		
Vendas		
Prestação de serviços	7,646.40	7,646.40
Compra de Ativos Fixos Tangíveis		
Compra de Ativos Intangíveis		
Compras de bens e serviços	22,656.00	22,656.00

Saldos	31-Dez-19	31-Dez-18
Entidade Mãe - AMISM		
Clientes cc - entidade mãe		1,888.00
Fornecedor cc - entidade mãe		
Contas a receber		
Contas a pagar	210,502.00	240,502.00
Entidade Mãe - AMISM		
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos	125,000.00	
Resultados distribuídos		
Realizações de capital		

O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respetivamente às rubricas de "Clientes ", de "Fornecedores" e de "Outras dívidas a pagar", conforme descrito nas notas 11, 20 e 21. Os valores indicados em "resultados distribuídos" resultam da aplicação de resultados dos anos de 2017 e 2018 (nota 17). O valor registado em compras de ativos fixos tangíveis e intangíveis resulta da aquisição do aterro sanitário do Nordeste no ano de 2017.

7. Ativos fixos tangíveis

A rubrica "Ativos fixos tangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2019 e de 2018:

31 de Dezembro de 2018

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2,580,334.13					2,580,334.13	2,580,334.13
Edifícios e outras construções	5,344,609.96	2,948,054.11				8,292,664.07	6,851,735.18
Equipamento básico	859,897.79	143,152.47		-269.49		1,002,780.77	465,315.41
Equipamento de transporte	321,811.30	92,099.35				413,910.65	141,286.27
Equipamento administrativo	78,319.15	22,098.67				100,417.82	45,200.24
Outros activos fixos tangíveis	1,064.29	5,968.00				7,032.29	5,761.67
Investimentos em curso	1,433,074.84	2,140,248.21		-3,367,821.44		205,501.61	205,501.61
	10,619,111.46	5,351,620.81		-3,368,090.93		12,602,641.34	10,295,134.51
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	1,071,015.62	369,604.28		308.99		1,440,928.89	
Equipamento básico	429,666.87	107,871.47		-72.98		537,465.36	
Equipamento de transporte	199,963.03	72,661.35				272,624.38	
Equipamento administrativo	40,058.78	15,158.80				55,217.58	
Outros activos fixos tangíveis	1,064.29	206.33				1,270.62	
	1,741,768.59	565,502.23		236.01		2,307,506.83	

31 de Dezembro de 2019

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	2,580,334.13					2,580,334.13	2,580,334.13
Edifícios e outras construções	8,292,664.07	209,929.57				8,502,593.64	6,614,892.96
Equipamento básico	1,002,780.77	205,297.80	-7,063.01	-8,074.87		1,192,940.69	544,865.19
Equipamento de transporte	413,910.65					413,910.65	98,054.07
Equipamento administrativo	100,417.82	14,543.25				114,961.07	42,664.15
Outros activos fixos tangíveis	7,032.29	18,379.19				25,411.48	21,693.50
Investimentos em curso	205,501.61	168,295.46		-240,821.97		132,975.10	132,975.10
	12,602,641.34	616,445.27	-7,063.01	-248,896.84		12,963,126.76	10,035,479.10
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	1,440,928.89	446,771.79				1,887,700.68	
Equipamento básico	537,465.36	125,547.26	-7,063.01	-7,874.11		648,075.50	
Equipamento de transporte	272,624.38	43,232.20				315,856.58	
Equipamento administrativo	55,217.58	17,079.34				72,296.92	
Outros activos fixos tangíveis	1,270.62	2,447.36				3,717.98	
	2,307,506.83	635,077.95	-7,063.01	-7,874.11		2,927,647.66	

O valor registado em "transferências" resulta da conclusão dos investimentos em curso e respetiva reclassificação em edifícios e outras construções.

8. Ativos intangíveis

A rubrica "Ativos intangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2019 e de 2018:

31 de Dezembro de 2018

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18	Valor Líquido
Custo							
Goodwill	50,000.00					50,000.00	40,416.67
Projectos de desenvolvimento	995,934.75					995,934.75	14,512.51
Software	5,766.40	500.00				6,266.40	579.50
Projectos de Desenvolvimento		18,875.00				18,875.00	18,875.00
	1,051,701.15	19,375.00				1,071,076.15	74,383.68
Depreciações Acumuladas							
Goodwill	4,583.33	5,000.00				9,583.33	
Projectos de desenvolvimento	854,788.54	126,942.69		-308.99		981,422.24	
Software	5,307.38	379.52				5,686.90	
Activos intangíveis em curso							
	864,679.25	132,322.21		-308.99		996,692.47	

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-19	Valor Líquido
Custo							
Goodwill	50,000.00					50,000.00	35,416.67
Projectos de desenvolvimento	995,934.75					995,934.75	
Software	6,266.40					6,266.40	277.77
Activos intangíveis em curso	18,875.00	57,060.00				75,935.00	75,935.00
	1,071,076.15	57,060.00				1,128,136.15	111,629.44
Depreciações Acumuladas							
Goodwill	9,583.33	5,000.00				14,583.33	
Projectos de desenvolvimento	981,422.24	14,512.51				995,934.75	
Software	5,686.90	301.73				5,988.63	
Activos intangíveis em curso							
	996,692.47	19,814.24				1,016,506.71	

9. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo em 31 de dezembro de 2019 no valor de 9 734.54 euros decorrente da aplicação das entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho para os novos contratos a partir de outubro de 2013, pelo que a Comissão de Normalização Contabilística entende que estas entregas efetuadas pela entidade empregadora devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.

Rúbricas	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	9,734.54		5,849.44	
Outros	9,734.54		5,849.44	
Perdas por imparidade acumuladas				
	9,734.54		5,849.44	

10. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro do ano de 2019 e de 2018:

Rúbricas	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Cientes conta corrente		754,691.51		698,392.30
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa		22,517.64		16,952.46
		<u>777,209.15</u>		<u>715,344.76</u>
Perdas por imparidade acumuladas		-16,918.24		-15,957.38
		<u>760,290.91</u>		<u>699,387.38</u>

Rúbricas	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	754,691.51		698,392.30	
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa	22,517.64		16,952.46	
	<u>777,209.15</u>		<u>715,344.76</u>	

A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de Dezembro do ano de 2019:

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	586,924.27	1,949.55	869.16	164,948.53	754,691.51
Cientes de cobrança duvidosa				22,517.64	22,517.64
	<u>586,924.27</u>	<u>1,949.55</u>	<u>869.16</u>	<u>187,466.17</u>	<u>777,209.15</u>

11. Estado e outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16.80% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2019.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Activo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	30,923.20	3,629.09
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	52,770.23	19,916.24
Outros impostos e taxas		
	83,693.43	23,545.33
Passivo		
Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	6,832.37	6,620.08
Segurança Social	28,411.79	23,905.68
Outros impostos e taxas		
	35,244.16	30,525.76

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente	102,706.19	158,007.91
Imposto Diferido		
Outros impostos e taxas		
	102,706.19	158,007.91

Nos exercícios de 2019 e 2018 apurou-se imposto a recuperar (IRC) no valor de 30 923.20 euros e 3 629.09 euros, respetivamente.

12. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal		500.78		
Acréscimos de rendimentos		421,623.61		412,474.48
Outros devedores		480.17		3,283.75
		422,604.56		415,758.23
Perdas por imparidade acumuladas				
		422,604.56		415,758.23

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	17,437.50	17,756.79
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer	1,829.58	1,835.92
	19,267.08	19,592.71

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa		
Depósitos à ordem	2,130,219.54	928,562.32
Depósitos à prazo	3,000,000.00	
	5,130,219.54	928,562.32

15. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

Accionistas	% Cap. Subsc.	Cap. Soc. Subsc.	Cap. Soc. Realizad	% Cap. Soc. Realiz	Cap.Soc. por Realizar
Associação Municípios Ilha de São Miguel	100,00%	7.300.000,00	7.300.000,00	100,00%	

No exercício de 2019 e de 2018 não ocorreram alterações na rubrica de Capital Social. No ano de 2017, foi deliberada em Assembleia Geral de 27 de abril, a aprovação de operação de aumento do capital social da "MUSAMI" de 6 300 000.00 euros para 7 300 000.00 euros, a qual foi integralmente subscrita e realizada pelo acionista "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel".

16. Reservas

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica "Reservas", apresentava a seguinte variação:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas de Investimento	Outras Reservas
Saldo inicial	24,769.00		
Aumentos	19,955.60		
Diminuições			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	44,724.60		
Aumentos	20,831.00		
Diminuições			
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	65,555.60		

O aumento registado no ano de 2019 resultou da aplicação de resultados do exercício de 2018, conforme Assembleia Geral de 24 de abril de 2019.

17. Resultados Transitados

A rubrica de "Resultados Transitados" apresenta a seguinte evolução:

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-18	-646.48
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	
3. Aplicação de resultados 2017	191,656.30
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-Dez-18	191,009.82
Alterações no período	
1. Primeira adopção novo ref. contabilístico	
2. Realização de Capital Social	
3. Aplicação de resultados 2018	283,289.35
4. Distribuição de resultados	
Saldo em 31-Dez-19	474,299.17

O aumento registado resultou da aplicação de resultados conforme deliberação em Assembleia Geral de 24 de abril de 2019.

18. Provisões

No exercício de 2019, foi efetuado reforço de provisão no valor de 150 000.00 euros. A constituição desta provisão iniciou-se no exercício de 2013, sendo anualmente reforçada. No exercício de 2019, foi revisto o gasto estimado com a selagem da 2ª célula do Aterro Sanitário da Ilha de São Miguel, para o valor total de 2 300 000.00 euros. Prevê-se a realização destes trabalhos de selagem da célula do Aterro Sanitário a partir do ano de 2021.

Provisões	31-Dez-19	31-Dez-18
Saldo a 1 de Janeiro	2,132,000.00	1,832,000.00
Aumento	150,000.00	300,000.00
Reversão		
Saldo a 31 de Dezembro	2,282,000.00	2,132,000.00

19. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo			994,117.64	305,882.36
Contas caucionadas				
Descobertos bancários contratados				
Outros empréstimos				

O empréstimo de M/L prazo destinou-se ao financiamento da construção da central de triagem automatizada. O montante global contratado do empréstimo de M/L prazo foi de 2 800 000.00 euros, tendo sido utilizado o valor total de 1 300 000.00 euros até à data limite de utilização em outubro de 2018, correspondendo ao montante em dívida em 31 de dezembro de 2018. As amortizações de capital em dívida iniciaram-se em janeiro de 2019, sendo previsto a liquidação integral no trimestre do ano de 2023. Contudo, por decisão da Administração, foi integralmente liquidado no ano de 2019, pelo que em 31 de dezembro de 2019 a MUSAMI não registava qualquer passivo bancário.

20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimento				37,522.73
Pessoal				80.11
Outras dívidas a pagar	180,000.00	5,262,027.60	210,000.00	498,369.11
Férias e Subs. Férias		143,195.45		108,967.56
Encargos com Férias e Sub. Férias		34,008.92		25,879.80
Outros acréscimos de gastos		128,484.65		117,651.71
Cauções		27,268.28		27,868.04
Accionistas/ sócios		175,000.00		187,500.00
Outros devedores e credores	180,000.00	4,754,070.30	210,000.00	30,502.00
Ajustamentos em Subsídios ao Investimento				
	180,000.00	5,262,027.60	210,000.00	535,971.95

A rubrica "Outros devedores e credores" inclui nos anos de 2019 e de 2018 valores em dívida à AMISM, a qual foi acordada, em escritura de compra celebrada a 26 de janeiro de 2017, que o pagamento seria em 10 prestações anuais de 30 000.00 euros, vencendo-se a última em 31 de agosto de 2026. O valor da dívida em 31 de dezembro de 2019, era de 210 502.00 euros. Esta rubrica de "outros devedores e credores" inclui ainda o valor de 4 723 568.30 euros, referente a verbas recebidas no ano de 2019 no âmbito de candidatura ao sistema de incentivos da Comissão Europeia "POSEUR" (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) para Grande Projeto "Sistema Integrado de Tratamento, Valorização e Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel", com base em investimentos já realizados pela MUSAMI. Contudo, e tendo por base a reanálise do referido projeto, foi necessário com o acordo da Comissão Executiva do referido programa operacional, proceder à retirada da referida candidatura, para efeitos de reajustes e posterior nova submissão, pelo que não foram reconhecidos no exercício subsídios ao investimento quer na rubrica de Capitais Próprios como de rendimentos do exercício dos valores recebidos.

21. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	645,404.73	301,361.12
Fornecedores outros	645,404.73	301,361.12

Rúbricas	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	645,404.73		299,473.12	1,888.00
Fornecedores outros				
	645,404.73		299,473.12	1,888.00

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2019:

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	639,797.45	5,607.28			645,404.73
Fornecedores outros	639,797.45	5,607.28			645,404.73

22. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos	5,702,662.69		5,702,662.69	5,152,052.63		5,152,052.63
	5,702,662.69		5,702,662.69	5,152,052.63		5,152,052.63

23. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Subcontratos	1,743,493.60	1,409,659.40
Serviços especializados	727,039.78	588,760.67
Materiais	154,985.65	119,035.30
Energia e fluídos	83,151.08	76,733.55
Deslocações, estadas e transportes	43,985.69	34,503.38
Serviços diversos	138,261.05	195,747.88
Rendas e Alugueres	32,001.12	43,883.00
Comunicação	14,718.63	13,417.74
Seguros	51,598.25	36,938.16
Contencioso e notariado	900.00	400.00
Despesas de representação	5,302.71	6,293.20
Limpeza Higiene e conforto	22,548.27	12,302.97
Outros Serviços	11,192.07	82,512.81
	2,890,916.85	2,424,440.18

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de seleção e tratamento de resíduos.

24. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	524.10	
Remunerações do pessoal	1,163,233.73	836,783.51
Encargos sobre remunerações	245,312.68	181,144.42
Seguros	18,713.34	10,964.10
Outros gastos com pessoal	25,117.39	13,579.13
	1,452,901.24	1,042,471.16

Em 31 de dezembro de 2019, existiam 78 trabalhadores. Face a 31 de dezembro de 2018, registou-se o aumento de 9 trabalhadores. O número médio de trabalhadores no exercício de 2019 foi de 78.

25. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-19	31-Dez-18
Saldo a 1 de Janeiro	15,957.38	13,312.90
Aumento	2,523.61	2,776.00
Reversão	-568.92	-131.52
Regularizações	-993.83	
	16,918.24	15,957.38

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2019 e 2018 resulta dos aumentos resultantes da constituição e reforço de imparidades de dívidas de clientes de

cobrança duvidosa. O valor registado em regularizações resultou ao reconhecimento no exercício de dívidas incobráveis de clientes e que anteriormente se encontravam cobertas por imparidades.

26. Outros rendimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, registaram-se os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Rendimentos suplementares	1,268.00	
Ganhos em inventários - sinistros	1,976.92	
Correcções relativas a períodos anteriores	4,276.24	94.63
Excesso estimativa impostos	13,706.01	
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	4,000.00	
Juros de depósitos	7,423.79	
Outros rendimentos e ganhos	214.23	1,054.70
	32,865.19	1,149.33

27. Outros gastos

Os outros gastos e perdas apresentavam no exercício findo de 2019 e de 2018 os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-19	31-Dez-18
Impostos	90,048.39	91,633.31
Dívidas incobráveis de clientes	143.12	
Gastos e perdas em inv. não financeiros	2,825.76	
Correcções relativas a períodos anteriores		72.00
Donativos	5,050.73	4,364.63
Quotizações	7,630.00	7,630.00
Coimas, custas e juros de mora	33,206.35	
Outros gastos e perdas		1,343.51
	138,904.35	105,043.45

28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	635,077.95		635,077.95	565,502.23		565,502.23
Activos intangíveis	19,814.24		19,814.24	132,322.21		132,322.21
	654,892.19		654,892.19	697,824.44		697,824.44

29. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 apresentava os seguintes valores:

Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14,865.03	6,149.99
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	14,865.03	6,149.99
Resultados de Gastos de Financiamento	-14,865.03	-6,149.99

30. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo no valor de 328 387.34 euros (trezentos e vinte e oito mil trezentos e oitenta e sete euros e trinta e quatro cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- Reserva legal – 16 419.40 euros;
- Dividendos – 110 000.00 euros;
- Capital Social (aumento) – 200 000.00 euros;
- Resultados Transitados – 1 967.94 euros.

31. Outras informações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a MUSAMI figurava como Ré:

a) Processo nº 87/09.0BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e outros)

Objeto: Pretende a condenação da MUSAMI por responsabilidade Civil Extra Contratual do Estado e demais Entidades Públicas.

Valor: 1 125 000.00 euros

Estado Atual: Foi apresentada a contestação à ação proposta. Audiência de julgamento marcada para fevereiro 2020, não se conhecendo qualquer desenvolvimento da mesma à data

O Contabilista Certificado

André Carreiro

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues
Cristina Calisto
António Soares

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 16.572.919 euros e um total de capital próprio de 8.168.242 euros, incluindo um resultado líquido de 328.387 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Foi reforçada a provisão no valor de 150.000 Euros para fazer face aos gastos devidos pela selagem da rede biogás da segunda célula do aterro. O valor da provisão relativa à selagem, em 31/12/2019, é de 2.282.000 Euros.


M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
 Telef. 226 101 843 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-773 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 3016/1395 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material



M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt
Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 357 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161995 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras

M. Cunha & Associado
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
 Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrição no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

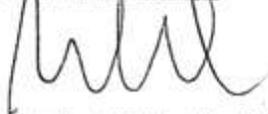
M. Cunha & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 12 de março de 2020

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.



M. Cunha & Associado – S.R.O.C., Lda., SROC n.º 52

representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.



MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B | 9600-228 Ribeira Grande | NIF: 512 096 481